

Produtividade, celeridade e sustentabilidade: digitalização do acervo físico contribui com Planejamento Estratégico do TRF1

A missão da Justiça Federal é garantir prestação jurisdicional acessível, rápida e efetiva à sociedade. Para isso, os órgãos desse segmento do Poder Judiciário adotam o Planejamento Estratégico, conjunto de práticas gerenciais voltadas para a obtenção de resultados e de condutas corporativas.

Plano Estratégico, Mapa Estratégico, Metas Nacionais e Específicas, Projetos, Iniciativas e Planos de Ação formam o Planejamento Estratégico da Justiça Federal, que conta com o auxílio de desembargadores, juizes, servidores, prestadores de serviço e estagiários para aperfeiçoamento da prestação de serviços jurisdicionais.

Um dos planos de ação da Justiça Federal da 1ª Região é o Projeto de Trans-

formação Digital do TRF1. De acordo com a diretora da Secretaria de Governança, Gestão Estratégica e Inovação (Secge), Wânia Maritça Araújo, a inserção da digitalização no Plano “elevou o percentual de execução da estratégia com base nas iniciativas e priorização da iniciativa, inclusive para dotação orçamentária”.

Wânia explica que, no âmbito do Planejamento Estratégico, o acervo digitalizado contribui com o alcance dos objetivos estratégicos e com o cumprimento das metas nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e das específicas, acompanhadas pelo Conselho da Justiça Federal (CJF).

“Todas as metas objetivam estimular a produtividade e a celeridade na

prestação jurisdicional. À medida que os processos físicos são digitalizados e incluídos no Processo Judicial Eletrônico (PJe), muitas ações manuais que eram necessárias nos processos físicos, como juntada de documentos, passam a ser automatizadas”, esclarece a diretora da Secge.

Para ela, os ganhos da digitalização vão além da virtualização do acervo, proporcionando também: trâmites judiciais mais ágeis; compartilhamento de prazos e informações; transparência; aumento da produtividade; possibilidade de trabalho remoto; liberação de servidores de tarefas repetitivas relacionadas a processos físicos e desocupação de espaços físicos. (Fonte: TRF1)

NUBES traz caminhões Rosa e Azul para SJBA na próxima segunda, 18



Unificando as campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul, o Núcleo de Bem-Estar Social (NUBES), em parceria com a Fundação José Silveira, traz para o Fórum Teixeira de Freitas da SJBA o Caminhão Rosa e o Caminhão Azul, na próxima segunda-feira, 18/11, das 9h às 17h (com intervalo das 12h às 13h).

Os caminhões irão oferecer aos servidores e terceirizados atendimentos com especialistas da ginecologia e urologia. Além disso, os interessados também poderão realizar exames de Mamografia, RX e Ultrassonografia para prevenção e diagnóstico precoce. O NUBES salienta ainda que os servidores interessados poderão ser consultados no caminhão como associados do Pro-Social ou por guia de Exame Periódico de Saúde - EPS.

Os caminhões ficarão localizados no Estacionamento dos Diretores e, por esse mesmo motivo, a SECAD informa que, excepcionalmente na segunda-feira do dia 18/11, o referido local não possuirá vagas disponíveis para estacionar.

Jornada de ATUALIZAÇÃO JURÍDICA

CURSO DE DIREITO ADMINISTRATIVO



INSTRUTOR: Juiz Federal Durval Carneiro Neto
DATAS: 22/11, 27/11, 29/11, 04/12 e 06/12
HORÁRIOS: das 14h às 16h
LOCAL: Sala de Treinamento, no 3º Andar do Anexo III do Fórum Teixeira de Freitas



OUTROS INSTRUTORES E CURSOS:

Juiz Federal Fábio Roque da Silva Curso de Direito Penal (FINALIZADO)	Juiz Federal Saulo José Casali Bahia Curso de Direito Constitucional (FINALIZADO)
Juiz Federal Dirley da Cunha Júnior Curso de Direito Constitucional (FINALIZADO)	Juiz Federal Luiz Salomão Viana Curso de Direito Processual Civil Datas: 11/11, 13/11, 18/11, 20/11 e 25/11
Juiz Federal Fábio Moreira Ramiro Curso de Direito Processual Penal (FINALIZADO)	Juíza Federal Cynthia de A. Lima Lopes Curso de Direito Processual Civil Datas: 12/11, 14/11, 19/11, 21/11 e 26/11

VAGAS LIMITADAS! LINK DE INSCRIÇÃO:
http://www.jfba.jus.br/processos/seder_2014_2/turmas.php

Leitura Obrigatória

Eu Sei Por Que o Pássaro Canta na Gaiola

de Maya Angelou

Este é o primeiro de cinco volumes da autobiografia da poetisa estadunidense Maya Angelou que vai aproximadamente de 1930 até 1970. Dos cinco livros, é provavelmente o mais popular e criticamente aclamado, lidando com a infância de Angelou, até a chegada aos dezesseis. Em todos os seus volumes o tema é sempre em volta de família, auto-descoberta e maternidade, entretanto em termos de escrita e estilo cada um deles é delineado de forma diferente.

Angelou escreveu esta autobiografia por várias razões e uma delas era que essas lembranças não sumissem com o tempo. Angelou disse: “alguém precisa falar para os jovens, escute, eu fiz isto e eu fiz aquilo. Você pode encontrar muitas derrotas, mas você não deve ser derrotado.” O livro às vezes é considerado uma leitura essencial para estudantes jovens, e está em muitas listas de leitura exigidas; porém, o livro também provocou críticas controversas, que por causa de suas representações honestas de sexualidade e a revelação de Angelou sobre ter sido abusada quando criança, chegou até a ser proibido.

“Eu Sei Por Que o Pássaro Canta na Gaiola” foi escrito no anos 70, no tempo em que autobiografias de mulheres, principalmente as negras, eram um modo de afirmar, a importância das vidas de mulheres. O livro de Angelou, embora seja direcionado para uma grande audiência, também está preocupado em mostrar as dificuldades de ser negro e mulher na América. Angelou focaliza estes assuntos de tal modo que eles atraem a todos os seus leitores a entenderem, e também fala para a audiência particular da classe que ela representa.

Fonte: Wikipédia

